

ESPLANADA GERAL

Ano XXXIV Nº 483 | janeiro de 2024

2024

COMEMORAR AS VITÓRIAS E FORTALECER A LUTA!



É hora de fortalecer a luta para avançar nas conquistas!

Em 2023, graças à unidade dos trabalhadores do campo e da cidade, dos setores público e privado, o Brasil retomou o curso da democracia. Com a derrota do genocida e a reabertura das negociações com o governo, a luta sindical se concentrou em avançar na conquista de direitos.

Ainda no governo de transição (2022), o Sindsef-DF, em conjunto com a Condsef/Fenadsef, a CUT e demais entidades representativas do funcionalismo público, garantiu um reajuste de 9% na remuneração total e de R\$ 200,00 (43,6%) no auxílio alimentação, pagos a partir de maio de 2023.

Ao longo do ano, o sindicato cumpriu um amplo calendário de lutas que resultou em conquistas importantes, como a criação das carreiras indigenistas e a assinatura de acordos coletivos de trabalho das empresas públicas. Também foram inúmeras vitórias em ações judiciais. Todas essas atividades estão na nossa retrospectiva nas próximas páginas.

É importante ressaltar que reconquistamos a democracia dentro das limitações de um estado burguês, ou seja, que a luta de classes continua sua marcha.

Nesse quadro, nossa entidade contribui na organização e na defesa das reivindicações e dos direitos dos trabalhadores no setor público federal.

Ainda no primeiro semestre do ano passado, os sindicatos deram início à Campanha Salarial 2024, cuja reivindicação central é a recomposição salarial dos últimos seis anos. No entanto, a aprovação do novo arcabouço fiscal restringiu o orçamento da União, e os servidores encerram o ano apenas com a proposta de reajuste dos benefícios, com percentuais entre 51% a 52% no auxílio-alimentação, per capita da saúde suplementar e assistência pré-escolar.

Para a direção do Sindsef-DF, a proposta do governo é uma provocação aos servidores – estejam eles ativos ou aposentados –, no sentido de apontar para a necessidade de a categoria fortalecer a mobilização em 2024. O papel do sindicato é organizar a luta por local de trabalho e manter a unidade do funcionalismo. O desafio para cada servidor é participar das atividades de mobilização convocadas pelo Sindsef-DF e permanecer mobilizado até a conquista de nossas reivindicações.

Desejamos a todos uma boa leitura!
Boas lutas!
Feliz 2024!

Direção do Sindsef-DF
Gestão 2022/2025

Sumário

03 Campanha Salarial 2024
Comemorar as vitórias e fortalecer a luta!

04 Campanha Salarial 2024
Negociações em andamento

Retrospectiva 2023
Acontecimentos históricos marcaram os primeiros dias do ano

05 Retrospectiva 2023
Unidade em defesa dos serviços públicos!

07 Retrospectiva das Empresas Públicas
Luta dos trabalhadores das empresas públicas

08 Retrospectiva 2023
Curtas

EXPEDIENTE

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal
Sindsef-DF

END.: SBS, Qd. 1, bloco K, Ed. Seguradoras – 16º e 17º andares
TEL.: 3212-1900/9932-4791

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA
Mônica Machado (coordenadora),
Carlos Henrique Bessa Ferreira
e Frederico Cabral de Menezes (adjuntos)

JORNALISTA: Giselle do Valle (DF2361JP)

FOTOS: Cristiano Porfírio/
Arquivo Sindsef-DF
TIRAGEM: 2.000

GRÁFICA: Gráfica Positiva

Esta publicação foi fechada no dia 09 de janeiro de 2024

Contribua com a elaboração do “Esplanada Geral”. Envie as notícias do seu local de trabalho para imprensa@sindsef-df.com.br

Comemorar as vitórias e fortalecer a luta!



Registro de vigília dos servidores da Funai pelo Plano de Carreira Indigenista

A reabertura das negociações para a estruturação e reestruturação das carreiras, aliada à publicação, no apagar das luzes de 2023, da Medida Provisória 1.203 – que cria as carreiras de Especialista e Indigenismo, de Técnico em Indigenismo para os servidores da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) – são algumas das conquistas do ano passado que devem ser comemoradas, mas que apontam para a necessidade inevitável de fortalecer a mobilização por reajuste salarial em 2024, com a recomposição das perdas salariais dos anos em que a categoria ficou sem aumento algum.

“A MP atende a uma reivindicação histórica dos servidores da Funai, fruto da luta do setor que, com o apoio do Sindsep-DF, realizou ao longo de 2022 e 2023 inúmeros atos e mobilizações pelo plano de carreira indigenista. Mas o texto também promove injustiças que vão de encontro à proposta do governo de reduzir as distorções salariais e criar carreiras transversais”, analisou o secretário-geral Oton Pereira Neves.

Publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 29 de dezembro, a MP também criou a carreira da Tecnologia da Informação (TI) e reajustou a remuneração do cargo de Analista

Técnico de Políticas Sociais (ATPS). E, embora ambos os setores pertençam à base do Sindsep-DF, nem a criação da carreira de TI e nem o reajuste dos ATPS foram discutidos com as entidades sindicais representativas dos servidores. “Nós não vamos aceitar a falta de transparência e de respeito à negociação coletiva por parte do MGI”, afirmou a diretora da Executiva do Sindsep-DF, Mônica Carneiro.



Vigília dos ocupantes dos cargos de analista de sistema, analista em processamento de dados e analista de suporte

Em 2024, o sindicato vai continuar envidando esforços para incluir na carreira de Tecnologia da Informação os 456 servidores que ficaram de fora, ocupantes dos cargos de analista de sistema (PGPE e CPST), analista em processamento de dados (PGPE) e analista de suporte (PGPE). É importante ressaltar que os servidores atuam na mesma área e possuem compatibilidade de atribuições e de escolaridade com os servidores analistas em tecnologia da informação, únicos integrantes da nova carreira, e que agora passam a ter remuneração diferenciada.

Incentivo à luta

Também em meados de dezembro de 2023, o governo formalizou proposta aos servidores federais de reajustes entre 51% a 52% no auxílio-alimentação, per capita da saúde suplementar e assistência pré-escolar. Os novos valores dos benefícios seriam aplicados a partir de maio do próximo ano. Já o reajuste de 9% nos salários ficaria para 2025 e 2026,

dividido em duas vezes de 4,5%. Além de empurrar o aumento para o ano que vem, a proposta exclui os servidores aposentados e pensionistas, visto que estes não recebem auxílio-alimentação e nem assistência pré-escolar.

Para a direção do sindicato, a proposta é uma provocação no sentido de incentivar os servidores a se organizarem, fortalecerem a mobilização para exigir o atendimento de suas reivindicações gerais, ao mesmo tempo em que devem manter a unidade para cobrar a estruturação e a reestruturação das carreiras.

Negociações em andamento

O Sindsep-DF participa, em conjunto com a Condsef/Fenadsef, a CUT e demais entidades representativas do funcionalismo público, de

diversas mesas de negociação tanto no Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) quanto nos canais abertos diretamente nos órgãos.

Acompanhe no site e nas redes sociais as convocações para atos e outras atividades



sindsep-df.com.br



[sindsepdf](#)



[tvsindsepdf](#)

Acontecimentos históricos marcaram os primeiros dias do ano



16/03/2023: Servidores em assembleia do Sindsep-DF aprovam reajuste de 9%

O ano de 2023 marcou a retomada da democracia com a posse do presidente Lula, eleito pelo povo brasileiro para cumprir uma agenda voltada para a classe trabalhadora, o que inclui a valorização dos serviços públicos.

Mas os primeiros dias do ano também foram manchados pelos ataques ao Estado democrático de direito do dia 8 de janeiro, que culminaram com a destruição do patrimônio público no Palácio do Planalto, no Congresso Nacional e no Supremo Tribunal Federal (STF).

Como entidade de defesa dos trabalhadores do setor

público e dos serviços públicos, o Sindsep-DF exigiu a criminalização de todos os envolvidos nos atos terroristas e convocou, organizou e participou do ato “Terroristas na Cadeia!”, realizado em 8 de fevereiro.

Diálogo retomado

Outro destaque do início do ano foi a reabertura das negociações com as entidades sindicais representativas dos servidores e a retomada do diálogo para a estruturação e a reestruturação das carreiras. Em evento no Palácio do Planalto, dia 18 de janeiro, com a participação de diretores do Sindsep-DF, o presidente Lula oficializou a

reinstalação da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP), após seis anos de interrupção das negociações pelos governos do golpista Temer e do genocida Bolsonaro.

Aumento emergencial

Outra conquista, fruto da organização e unidade dos servidores, foi o reajuste de 9% na remuneração total, a partir de 1º de maio, com impacto financeiro em junho. O aumento, que contemplou servidores ativos, aposentados e pensionistas, não foi suficiente para recompor as perdas salariais dos seis anos que ficaram sem reajuste, mas foi considerado um importante passo em direção à correção dessas distorções.

A proposta do governo foi aprovada pelos servidores do DF em assembleia geral do Sindsep realizada em 16 de março. Além do reajuste salarial, os servidores conseguiram um acréscimo de R\$200 no auxílio-alimentação, que passou de R\$458 para R\$658.

Para dar continuidade à luta por melhores salários e condições de trabalho, o Sindsep-DF participou, em 17 de maio, de ato de lançamento da Campanha Salarial 2024.

Unidade em defesa dos serviços públicos!



Encerramento do XVII Congresso do Sindsep-DF, realizado de 22 a 24/06/2023

Ao longo de 2023, o Sindsep-DF cumpriu uma extensa agenda de atividades e lutas em defesa dos serviços públicos, contra a proposta do novo arcabouço fiscal, pela redução das altas taxas de juros praticadas pelo Banco Central, entre outras.

Em conjunto com a Condsef, o Sindsep-DF organizou e participou de diversos atos contra a **extinção da Funasa**, conseguindo, após 120 dias de intensas mobilizações, retirar do texto da Medida Provisória 1154/23 o trecho que tratava da extinção da fundação. A luta agora é para reestruturar o órgão, que sofreu com o desmonte promovido pelos governos Temer e Bolsonaro.



Servidores do MEC durante uma das edições da vigília 'Sextou na Luta'

O Sindsep-DF também prestou apoio material, político e jurídico aos servidores do **Hospital das Forças Armadas (HFA)**, que realizaram uma greve de cinco dias pela implementação do Piso Nacional da Enfermagem no vencimento básico, sem condição de carga horária; aos servidores da **Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai)**, que realizaram 27

vigílias em frente ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) para cobrar o Plano de Carreira Indigenista; aos servidores do **Ministério da Educação (MEC)** que, ao longo do ano, realizaram diversas atividades pelo plano de carreira específico do setor, culminando em oito edições do "Sextou na Luta"; e aos servidores ocupantes dos cargos de **analista de sistema** (PGPE e CPST), **analista em processamento de dados** (PGPE) e **analista de suporte** (PGPE), que lutam pela inclusão na carreira de Tecnologia da Informação (MP 1.203/2023).

A direção do sindicato participou, ainda, de inúmeras reuniões, assembleias e atividades de mobilização nos mais diversos órgãos de sua base, com o propósito de iniciar as discussões das demandas específicas de cada setor.

Organização sindical

Para organizar a mobilização por local de trabalho, em 26 de janeiro, o Sindsep-DF deu posse aos novos 108 delegados sindicais eleitos para 27 **Seções Sindicais**,



26/01/2023: Posse dos delegados sindicais

durante o ato político “Reconstruir o serviço público e valorizar o servidor”, realizado na sede da entidade. Eleitos em dezembro de 2022, os novos dirigentes de base passaram a compor a Diretoria Plena do sindicato para o triênio 2022/2025.



27/09 a 1º/10/2023: XII Seminário de Aposentados e Pensionistas filiados ao Sindsep-DF

Já para nortear a atuação na base, o Sindsep-DF promoveu, em 27 de fevereiro, o Seminário de Planejamento, cuja agenda de atividades foi cumprida ao longo do ano, incluindo a realização **XVII Congresso do Sindsep-DF**, entre os dias 22 a 24 de junho, que contou com a participação de mais de 100 delegados eleitos. Após três anos de interrupção forçada, em virtude da pandemia de Covid-19, o Sindsep-DF realizou, de 27 de setembro a 1º de outubro, o **XII Seminário de Aposentados e Pensionistas filiados ao Sindsep-DF**, em Caldas Novas/GO. Organizado pela Secretaria de Aposentados e Saúde do Trabalhador, o evento contou com a participação de quase 200 delegados. O semi-

nário também contou com debates e palestras diversas e, ao final, aprovou, por unanimidade, o plano de lutas do setor com base em seis pontos principais. Entre eles destacam-se a manutenção da paridade ativo-aposentado-pensionista, inclusive com garantias na estruturação e reestruturação das carreiras, para que os aposentados e pensionistas não venham a ser colocados em carreira em extinção; e o aumento da per capita do plano de saúde, para que o governo cubra 50% dos custos do plano, visto que atualmente os aposentados pagam 87% e o governo 13%.

Para encerrar o ano, o Sindsep-DF levou uma delegação de quase 100 servidores para o **XIV Congresso da Condsef e V Congresso da Fenadsef**, realizados de 14 a 17 de dezembro, com o objetivo de fortalecer a organização sindical para reconquistar direitos e reconstruir os serviços públicos. Os congressos elegeram a nova direção da Condsef/Fenadsef para o quadriênio 2024/2028. Entre os componentes da Direção Nacional estão 24 representantes dos servidores federais no DF, dos quais 15 são integrantes da Diretoria Plena do Sindsep-DF e os demais filiados ao sindicato.



25/08/2023: Ato político em comemoração aos 36 anos do Sindsep-DF

Luta dos trabalhadores das empresas públicas

EMBRATUR



23/10/2023: Assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho da EMBRATUR

Em 2023, os trabalhadores da nova Embratur - Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo assinaram o seu primeiro Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), no dia 23 de outubro. O acordo inédito tem vigência de 1º de abril de 2023 a 31 de março de 2025, e foi aprovado em assembleia do Sindsep-DF, realizada no dia 17 de outubro.

EBSERH

Em 30 de junho, os representantes dos empregados públicos da Ebserh - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares assinaram o ACT 2023/2024, marcando a retomada do diálogo com a direção da empresa, interrompido há alguns anos, o que levou à judicialização dos ACTs anteriores. Com o acordo, o reajuste foi de 4,92% sobre o salário (90% do INPC) e 11% + 4,92% sobre os benefícios (alimentação, pré-escola, saúde, PCD). O percentual de 11% nos benefícios foi retroativo a março/22, e os 4,92% sobre salários e benefícios retroativos a março/23. A nova tabela salarial, incluindo os benefícios, foi aplicada na folha de julho e paga em agosto. O sindicato também participou de inúmeras outras agendas de interesse dos servidores ao longo do ano.



13/07/23: Audiência com a direção da Ebserh para tratar da reestruturação da carreira dos psicólogos

IMBEL

Em maio, o Sindsep-DF assinou o ACT 2023/2024 dos trabalhadores da Imbel - Indústria de Material Bélico do Brasil. O acordo reajustou o salário em 3,9%, a partir de 1º abril de 2023; a Cesta Básica em quase 43%, passando de R\$ 458,00 para R\$ 656,00; e o auxílio-creche de R\$ 310,00 para R\$ 322,09. Mas a maior conquista foi a redução da carga horária semanal de 44 para 40 horas, concretizada com a assinatura de termo aditivo ao ACT, em 28 de setembro.

CONAB



07/03/2023: Trabalhadores da Conab aprovam proposta de ACTs 2019/2021 e 2021/2023

Em 18 de abril foram homologados os ACTs 2019/2021 e 2021/2023 da Conab - Companhia Nacional de Abastecimento. Os ACTs foram aprovados em assembleias realizadas nos estados e no DF, e trazem o reajuste dos salários e benefícios, com exceção dos auxílios alimentação, refeição e creche, que juntos somam 18,25% de aumento. O acordo também prevê que a empresa continuará proporcionando aos trabalhadores e seus dependentes o benefício de assistência à saúde nos termos das Resoluções CGPAR 22, de 18/01/2018 e CGPAR 42, de 05/08/2022. Ao longo do ano o sindicato também realizou reuniões com a direção da empresa e parlamentares pela manutenção do vínculo da Companhia ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). A garantia do pagamento da ação dos 5 níveis aos trabalhadores também esteve na pauta de reuniões. Em 27 de julho, o Sindsep-DF entregou a proposta de ACT 2023/2024, ainda em negociação.

PDVistas: Em assembleia realizada dia 20 de setembro, o Sindsep-DF aprovou a reinstalação da Comissão de PDVistas, vinculada à Secretaria de Estudos Socioeconômicos e Empresas Públicas. A luta em defesa do retorno dos PDVistas - servidores que aderiram aos programas de Demissão Voluntária ou Incentivada (PDV/PDI) do Governo FHC (1993/2002) – passa pela aprovação do Projeto de Lei nº 4.293/2008.

Acessibilidade: Desde o dia 13 de dezembro, os servidores com mobilidade reduzida temporária ou permanente contam com uma Cadeira Elevatória de Acessibilidade para o 17º andar da sede do Sindsep-DF, que até então só tinha acesso por escada. No andar, funcionam o auditório Francisco Zoccoli, a biblioteca Rosa Luxemburgo e quatro secretarias.



28/10/2023: Dia do Servidor

Dia do Servidor: Em comemoração da data, celebrada em 28 de outubro, o Sindsep-DF realizou, em 25/10, um debate no Espaço do Servidor, Esplanada dos Ministérios, com a participação do economista do Dieese, Max Leno.

Dia do Trabalhador: O Sindsep-DF celebrou a data em ato político-cultural da CUT-DF, na Praça da Feira Central de Ceilândia, e cobrou a data-base em 1º de maio!

Trabalhadores com Deficiência: O diretor da Executiva do Sindsep-DF, Paulo Souza, participou, nos dias 26 e 27 de maio, do 6º Encontro do Coletivo Nacional dos Trabalhadores/as com Deficiência da CUT, realizado pela Secretaria Nacional de Políticas Sociais e Direitos Humanos da CUT Brasil.

Mulheres Trabalhadoras: Em consonância com o Plano de Lutas aprovado no XVII Congresso do Sindsep-DF, a diretora da Executiva, Antônia Ferreira da Silva, passou a integrar, no dia 31 de agosto, o Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal (CDM-DF) como suplente no mandato 2023/2025.

CECUT-DF: De 18 a 20 de junho, a delegação do Sindsep-DF participou do Congresso Estadual da CUT-DF que aprovou o Plano de Lutas para o quadriênio 2023-2027 e a realização da Marcha da Classe Trabalhadora a Brasília no primeiro semestre de 2024.

Solidariedade de Classe: Ao longo de 2023, o Sindsep-DF convocou, organizou e realizou atos e mobilizações em defesa da demarcação das terras indígenas e contra o Marco Temporal; em defesa das parlamentares de esquerda, do MST e dos movimentos sociais; em defesa da Palestina e contra a guerra na Ucrânia; e também participou de atividades como a Marcha das Margaridas e o Acampamento Terra Livre.

Informe Jurídico: Desde outubro, o Sindsep-DF voltou a ingressar com as ações para a correção do saldo do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP), por meio de processos individuais. Ao longo do ano, o sindicato também convocou servidores e empregados públicos ativos e aposentados de diversos órgãos para o pagamento de ações vitoriosas. A lista completa está disponível no www.sindsep-df.com.br.



22/09/2023: Pagamento no HUB referente aos dias trabalhados no feriado do Dia do Evangélico

Sindsep-Itinerante: Em 17 de abril, o Sindsep-Itinerante voltou aos locais de trabalho para acolhimento de pauta de reivindicações, denúncias e reclamações, filiação ao sindicato, atendimento jurídico em causas trabalhistas, e outros temas. Ao longo do ano, foram 253 atendimentos e 38 filiações.


MANTENHA SEUS DADOS ATUALIZADOS!

<https://sindsep-df.com.br/atualize-seu-cadastro/>